



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
<b>Disciplina</b>	2380/I - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LPN/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Visão contemporânea da Linguística Aplicada. Perspectivas da linguística aplicada que dão suporte ao processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa na formação dos profissionais de Letras. Estudo e prática dos elementos de transposição didática relacionados ao ensino da oralidade, leitura, da produção textual e da análise linguística. A linguística aplicada no contexto da educação inclusiva. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

### I. Objetivos

- Caracterizar a área de estudos denominada "Linguística Aplicada";
- Refletir sobre as configurações teórico-metodológicas da Linguística Aplicada na atualidade;
- Discutir, à luz da Linguística Aplicada, as concepções que orientam o processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa: concepções de linguagem; concepções de leitura; concepções de escrita; concepções de gramática/análise linguística;
- Refletir sobre a prática docente no trabalho com a oralidade, a leitura, a produção e a reescrita de textos e gramática/análise linguística, a partir dos postulados erigidos pela Linguística Aplicada;
- Praticar a oralidade e a produção e reescrita de textos, compreendendo os conteúdos trabalhados na disciplina.

### II. Programa

- 1.A Linguística Aplicada como área de conhecimento e pesquisa: da sua emergência à sua configuração na atualidade.
- 2.O ensino e a aprendizagem da leitura nas aulas de Língua Portuguesa, à luz da Linguística Aplicada.
- 3.O ensino e a aprendizagem da produção textual nas aulas de Língua Portuguesa, à luz da Linguística Aplicada.
- 4.A prática de análise linguística.
- 5.O ensino da oralidade nas aulas de Língua Portuguesa.
- 6.A Linguística Aplicada e o contexto da educação inclusiva.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (provas), trabalhos individuais e em grupos, exercícios diversos e realização de pesquisas. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J. A leitura em Sala de Recursos Multifuncionais. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022a, p. 237-272.
- ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J. Conceitos de leitura e ensino de língua. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022b, p. 13-84.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 de mar. 2022.
- COSTA-HÜBES; MENEGASSI, R. J. Oralidade e entonação valorativa na formação docente inicial. In: MAGALHÃES, T. B.; COSTA-MACIEL, D. A. G. (org.). Oralidade e gêneros orais: experiências na formação docente. São Paulo: Pontes, 2021, p. 173-197.
- MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F.; ANGELO, C. M. P. A leitura em perspectiva dialógica: atividades com o poema. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 371-418.
- RITTER, L.; OHUSCHI, M. Leitura e análise linguística em perspectiva dialógica: caminhos possíveis. In: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- RODRIGUES, R. H.; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. Linguística aplicada: ensino de língua materna. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. Disponível em: [http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto\\_Linguistica\\_Aplicada\\_UFSC.pdf](http://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Linguistica_Aplicada_UFSC.pdf)
- MENEGASSI, R. J. O processo de produção textual. In: SANTOS, A. R. dos; GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (Orgs.) A produção textual e o ensino. Maringá: Eduem, 2010b. p. 75-101.

#### Complementar

- ALMEIDA, G. P. de. Transposição didática: por onde começar? São Paulo: Cortez, 2011.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2380/I - LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA <b>Carga Horária: 102</b>
<b>Turma</b>	LPN/I

## PLANO DE ENSINO

BAGNO, M.; STUBBS, M.; GAGNÉ, G. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

BEZERRA, M. A. Análise linguística: afinal, a que se refere? São Paulo: Cortez, 2013.

DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

DUEK, V. P. Educação inclusiva e formação continuada: contribuições dos casos de ensino para os processos de aprendizagem e desenvolvimento profissional de professores. 2011. 349 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14342>. Acesso em: 10 fev. 2021.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1984.

\_\_\_\_\_. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

LOPES, L. P. da M. (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente. São Paulo: Parábola, 2013.

MENEGASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-iterativa: aspectos teórico-metodológicos. Domínios de Linguagem, v. 10, n. 3, p. 1019-1045, 26 ago. 2016.

NASCIMENTO, E. L. (Org.). Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). Linguística Aplicada. São Paulo: Contexto, 2009.

ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

RUIZ, E. A correção (o turno do professor): uma leitura. In: Como se corrige redação na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001, p. 47-73.

SANTOS, F. A. C. Falação em sala de aula: a indisciplina escolar em reflexão. Uma interpretação dialético-dialógica da Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. Linguística Aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

SCHNEWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 21/09/2022